

# ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE  
Em Lisboa  
**Anibal Cruz**

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povoia e Paço, Vilarinho, Mataduchos, Taboiera, Esgueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMANARIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

## ASSINATURA

Série de 50 números	35\$00
Série de 25 números	17\$50
Estrangeiro, 50 números	60\$00
Colónias	40\$00

Proprietário-Director e Administrador  
**José Marques Damião**

O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor

**António da Costa Pinto**

Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS  
Rua da Paz—QUINTA DO LOUREIRO (CACIA)

Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

## ECOS & NOTÍCIAS

31 DE JANEIRO

Na próxima quarta-feira mais um ano é comemorado: — o acontecimento histórico de 31 de Janeiro de 1891.

A cidade do Porto vibrou, em alma nacional, a favor da República como desafiante ao «ultimatum» estrangeiro, fazendo correr pelas suas ruas o sangue generoso de heróis que a História regista como percursores da Pátria e da Democracia.

31 de Janeiro é feriado nacional e em todas as repartições públicas será hasteada a bandeira da Pátria.

## UMA TRANSCRIÇÃO

O nosso editorial de hoje é um artigo de relevo, transcrito do diário «República» e assinado pelo distinto cientista de doenças mentais sr. dr. Luís Cebola.

Apresentamo-lo à leitura dos nossos assinantes por ser um estudo interessante, digno de apreciação e de ensinamentos para os que se enganam com os «ajuizados» homens públicos... que infestam o mundo.

## CALENDÁRIO

A Empresa Industrial de Tintas, Ld., da Rua da Cascalheira, 33 — Lisboa, telefone 38008, especializada em tintas para imprensa, litografia e off-set, massas para rolos, vernizes e secantes tipo litográficos, tintas para duplicador e vários artigos para tipografia, ofereceu-nos um lindo calendário de parede para o corrente ano, o que agradecemos.

## CONDUÇÃO DE BICICLETAS

Todos os ciclistas do concelho de Aveiro são obrigados a tirar uma carta de condução de bicicleta na Câmara Municipal, até 30 de Junho próximo. Depois dessa data serão autoados todos quantos sejam encontrados sem ela.

**Domingos Ferreira Afonso e Cunha**  
MÉDICO

Consultas das 17 às 20 horas, às terças, quintas e sábados  
Avenida da Igreja, 9 - 1.º - Dt.º (Bairro Alvalade)  
LISBOA

**António S. Bernardino**  
Protético - Dentista

Rua do Sol ao Rato, 26, 1.º  
Telefone 66904  
LISBOA

## O cérebro e os políticos

Continuando a ocupar-me dos «Problemas da loucura», como já o fiz em 25 de Setembro último, volto a esta tribuna popular, para dizer algumas palavras sobre os métodos terapêuticos a que recorre a Psiquiatria, no sentido de curar ou, pelo menos, atenuar-lhe os sintomas alarmantes.

Eis uma finalidade interessante e útil da Medicina, que tem assumido, em nossos dias, um papel importantíssimo nas principais nações.

Cuidar do cérebro é prestar um inestimável serviço ao indivíduo e à comunidade. Cérebro débil ou agitado de acessos agudos ou decadentes desvaloriza o indivíduo, tornando-o susceptível de perturbações contra si próprio e a sociedade.

Não estando afinado o maquinismo cerebral, o ser humano encontra-se reduzido a condição social, inferior.

As imagens fixadas na substância cinzenta — não podem conjugar-se em sistema normal, adequado à formação das ideias, à autodirecção, ao reavivar da memória, ao jogo do raciocínio e aos demais processos biopsíquicos, cujo resultado se chama vulgarmente espírito.

Avariado, origina pensamentos destrambelhados, sentimentos incorrectos, falsos juízos é actos impulsivos perigosos.

Se tais atitudes patológicas levam os indivíduos a situações que lhes comprometem a conduta, perante a família, a sociedade e o Estado, compreende-se que a escolha de um indivíduo para dirigir uma colectividade civil e sobretudo, a administração de um País, deve ser realizada com o maior rigor, escrupulo e isenção de influências nefastas de qualquer agrupamento faccioso.

Quando se impõe ao electorado determinada personalidade, só por conveniência partidária, sem averiguar o seu passado, a sua moral política, isto é, se foi honesto e coerente na sua ideologia esquerdista ou direitista, se, por exemplo, serviu como ministro, uma ditadura e depois, em período de ambição do mando, se de-

clara inimigo acérrimo dos governos totalitários e democrata puríssimo, cumpre aos cidadãos eleitores suspeitarem do personagem mascarado.

Que autoridade pode invocar um partido defensor das liberdades políticas, arvorando em seu candidato alguém que exerceu lugar preponderante num governo autoritário?

Exactamente, porque o electorado se deixou arrastar pelos discursos altissonantes e pomposos de certos candidatos, é que eles em vários Países conseguem alcançar as culminâncias do Poder.

Não bastam a inteligência, a cultura e os títulos académicos: convém colher provas da sua absoluta coerência política. Tergiversar, pescando nas águas turvas, depõe em descrédito do candidato e da sua confraria.

Eis a razão de eu com frequência, pugnar pela instrução e educação do Povo. Sem estes dois elementos fundamentais do progresso real de uma Nação, a grande massa de electores arrisca-se a eleger seus representantes aqueles que andaram por escuras encruzilhadas.

Por outro lado, eu sei que homens experientes da vida colectiva possuem a intuição das conveniências nacionais. Todavia, casos semelhantes são raros e, decerto, seria deveras estranho que um País civilizado se limitasse, como nos tempos primitivos, a ouvir apenas os conselhos dos anciãos.

Por isso, incumbe aos governantes penderem parte da sua atenção aos problemas da loucura.

Já vai longe o tempo em que os infelizes doentes mentais, considerados possessos do demónio, eram sujeitos ao «fogo vivo». Alucinados e delirantes, morriam queimados nas fogueiras, acesas por fanáticos místicos.

Com a Revolução Francesa de 1789 que veio inaugurar uma era nova, proclamando os «direitos do homem e do cidadão», a ideia de liberdade penetrou nos velhos hospícios onde estavam presos a cadeias de ferro, e o processo de contenção foi condenado e suprimido.

Utilizava-se, então, o tratamento de choque rudimentar, sendo às vezes eficaz. O doente, conduzido pelos enfermeiros, até à beira de um alçapão, era precipitado bruscamente sobre um colchão, colocado em baixo à distância de metros.

Recorreu-se também à hidroterapia: abluções frias, ao longo da coluna vertebral, à balneação quente, aos duches escoceses, aos chuveiros, aos banhos turcos e russos e ao lençol molhado, coberto por um cobertor.

Para os enfermos debilitados, a clinoterapia ou permanência no leito, durante semanas, até à possível reabilitação psicofísica; e para os robustos, o trabalho agrícola.

Modernamente, os psiquiatras começaram a empregar a hipertermia, provocando no doente a subida de temperatura. Wagner Von Jauregg foi o primeiro que ensaiou a inoculação da malária nos parafíticos gerais.

Prosseguindo a evolução terapêutica, surgiram, em seguida, os métodos de Seikel e Meduna, pela insulina, afim de se obter o choque hipoglicémico, e pelo cardiozol convulsivante.

Outros métodos foram tentados no campo vastíssimo e complexo da Psiquiatria, como a nascolepsia ou queda no sono bastante prolongado, que teve de ser abandonada, mercê dos casos de morte, proveniente da intoxicação pelo medicamento hipnotizante, injectado no sangue do enfermo.

Não esquecendo a valiosa laboroterapia ou tratamento pelo trabalho, destinado à recuperação social do doente, agora entre nós tão apregoado, com justiça, mas que, há séculos, se emprega na colónia familiar de Ghul (Bélgica), onde verifiquei sucessos magníficos nalgumas psicoses e crises de constituições psicopáticas, vou referir-me especialmente aos métodos mais recentes: o electrochoque, pela corrente eléctrica através do cérebro, e à intervenção neuro-cirúrgica, denominada «leucotomia de Egas Moniz».

Nem um nem outro se baseiam em factos, de ordem

## ECOS & NOTÍCIAS

BARRAGEM DE CASTELO DO BODE

Conforme foi anunciado, realizou-se no passado domingo a inauguração da barragem de Castelo do Bode, pertencente à Empresa Hidro Eléctrica do Zézere, que é uma obra de engenharia de grande envergadura para a solução do abastecimento eléctrico do País.

Assistiram o venerando Chefe do Estado, Presidente do Conselho, os ministros das Obras Públicas e de Economia e outras individualidades, tendo sido condecorados os engenheiros que mais contribuíram para a realização de tão importante barragem.

**Conceição Lopes de Oliveira Ascenço**

PARTEIRA  
pela Escola Médica  
ENFERMEIRA  
pela Escola Dr. Ravara  
(Atende a toda a hora)

Consultório:  
R. Luiz de Camões, 132-1.º - Dt.º LISBOA

científica — incontestáveis e concludentes: meras tentativas, vagas hipóteses. Isto é muito compreensível, porque o cérebro, órgão melindroso da vida psíquica e centro superior da actuação vegetativa, não nos permite, por enquanto, investigações fáceis e profundas.

Qual dos dois é o melhor? Experimentando a leucotomia no Hospital Psiquiátrico do Telhal, não logrei êxito algum surpreendente e duradouro. Esbatidos ou coroados os acessos agudos, eles voltavam e, por vezes, com diminuição acentuada da personalidade. O electrochoque tem sobre a leucotomia de Egas Moniz, duas vantagens bem documentadas pelos psiquiatras reflectidos e criteriosos: é mais prático e muito mais económico.

Finalmente, o estudo do cérebro ganha, dia a dia, maior incremento — o que abrirá ao Homem os novos horizontes da Ciência, para o ensinar a conhecer-se, a orientar-se, a defender a Verdade e a reorganizar o Mundo em fundamentos sólidos e perduráveis de colaboração sincera, respeito mútuo e justiça social.

Luís Cebola.

## Carteira Elegante

### Fizeram anos:

Ontem, dia 26, completou 22 primaveras a menina Emília Dias Quaresma, filha do construtor civil sr. Felisberto da Silva Rocha e de sua esposa sr.ª Júlia Dias Quaresma, residentes em Cacia.

### Fazem anos:

Hoje, dia 27, o estimado capitalista de Mataduchos sr. António da Maia, festeja o seu 73.º aniversário; a menina Noémia Gonçalves Soares, colhe 22 primaveras, filha do sr. Silvério Gonçalves da Cruz e de sua esposa sr.ª Luíza Nogueira Soares, bons proprietários e lavradores da Quinta; a outra gentil menina Adelina Alexandre Pereira, colhe 13 primaveras, filha do sr. Augusto dos Santos Pereira e de sua esposa sr.ª Maria das Dores Alexandre, de Angeja e residente em Lisboa; e o menino Victor Manuel Rodrigues dos Santos, completa 13 anos, filho do nosso primo natural de Taboira e padeiro a bordo sr. Vitorino Nunes dos Santos e de sua esposa sr.ª Belmira da Conceição Rodrigues, residentes em Lisboa.

— Amanhã, 28, a gentil madeiroiselle Domitília Carneiro Antunes, colhe 25 floridas primaveras, dedicada funcionária da Central Telefónica de Aveiro, filha da distinta professora da Escola Primária do sexo feminino de Cacia sr.ª D. Filomena das Dores Vilela Antunes e de seu marido sr. Francisco Antunes de Vasconcelos; e a sr.ª D. Celeste Marques Baptista, esposa do sr. Eduardo da Silva Baptista, estimados proprietários de Angeja.

— No dia 29, o sr. Francisco Sales Cardoso Marques, 49 anos, estimado chefe da estação dos caminhos de ferro de Cacia; a sr.ª D. Maria Nunes de Almeida, 50 anos, esposa do sr. Francisco Rodrigues de Almeida, de Angeja e conceituado industrial de padaria em Lisboa; e o menino José da Silva Costa, 13 anos, filho do muito digno fiscal das Obras Públicas, ao serviço da construção da ponte de Ois da Ribeira, sr. Manuel da Costa Júnior e de sua esposa sr.ª Ilda Antónia da Silva Costa, de Sarrazola e residentes naquela localidade.

— Em 30, o sr. Manuel Dias Justino, 48 anos, natural de Cacia e antigo panificador em Lisboa; e o sr. Mário da Silva, 24 anos, filho do sr. Manuel José da Silva, activos comerciantes em Newark (América do Norte) e de sua esposa residente em Cacia sr.ª Joana Rodrigues da Silva.

— Em 31 de Janeiro corrente, o sr. Francisco do Carmo Almeida, 40 anos, de Angeja e laborioso industrial de padaria em Lisboa; o sr. Hermínio Simões Aidos, 27 anos, da Quinta e empregado de padaria em Aveiro; e o sr. José Francisco de Oliveira e Silva, 21 anos, filho do sr. José Maria da Silva, conceituado industrial de padaria em Ranholas (Sintra).

— E no dia 2 de Fevereiro, o respeitável caciense sr. José Simões Carrelo, passa mais um aniversário; a sr.ª D. Maria da Luz Santos Oliveira Morais, 41 anos, esposa do sr. António Melo e Faro Morais, benquistos comerciantes em Lisboa; e a menina Maria Martins Simões, filha dos falecidos João Martins Simões e Maria Cândida Martins, de Cacia. Muitas felicidades para todos.

### CASAMENTOS

Em Lisboa, na igreja paroquial de S. Jorge de Arroios, realizou-se no domingo, dia 21, o casamento do sr. Fernando Marques Saraiva, empregado dos escritórios da C. P., natural da Presa (Aveiro), filho do sr. Manuel Saraiva e da sr.ª Maria da Luz Marques, com a menina Margarida Martins de Almeida, modista, natural de Lisboa, filha do sr. Francisco Ribeiro de Almeida e

da sr.ª Heliadora Martins Silva de Almeida, naturais de Angeja e residentes na capital.

Serviram de padrinhos por parte do noivo o sr. Fernando Matoso Pereira de Albuquerque, chefe principal da C. P. e a sr.ª D. Natércia Marques de Almeida e pela noiva o sr. José Marques Saraiva, irmão do noivo e a sr.ª D. Isaura Tavares de Almeida.

Do cortejo nupcial fizeram parte 15 automóveis e em casa dos pais da noiva foi servido um abundante jantar.

Desejamos-lhes as melhores felicidades pela vida fora.

### RETIRADAS

Retiraram-se da Quinta na última semana, seguindo para a Batalha a fixar residência, o nosso amigo e assinante sr. Manuel Figueira de Carvalho, zeloso soldado da Guarda Nacional Republicana naquela vila, e sua esposa sr.ª Guilhermina Nunes Figueira. Desejamos-lhes muitas felicidades.



Ana da Silva Mateus

### Agradecimento

Belmiro Marques da Silva, Dalila Dias da Silva e Eugénia da Silva Lopes, na impossibilidade de o fazerem directamente, vêm por este meio patentear o seu maior agradecimento a todas as pessoas que se incorporaram no funeral da sua saudosa tia, sogra e avó, realizado no dia 13 do corrente, da sua residência no lugar do Fontão para o cemitério de Angeja e bem assim a todos quantos lhe manifestaram provas de conforto e sentimento.

Lisboa, 17 de Janeiro de 1951  
Belmiro Marques da Silva.

### Farmácia Aliança

Praça da República = ANGEJA  
Telefone 7

Escrupuloso aviamento de receita, fundas para homem, artigos de borracha e perfumarias. Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras.

Jóias, Ouro, Pratas, Relógios novos e usados, vende, compra, troca e conserta a

### Ourivesaria Vilar

Rua de José Estêvão, 59  
(Em frente ao Banco de Portugal)  
AVEIRO

Oculos de todas as graduações, vende e conserta.

Executa receitas médicas por baixos preços.

## NOTÍCIAS LOCAIS

### O desenvolvimento de Cacia

O desenvolvimento de Cacia tem-se acentuado consideravelmente, do que é causa fundamental a montagem da fábrica de papel da Companhia Portuguesa de Celulose.

Dentro em breve, vai abrir um café e pensão num prédio propriamente construído à margem da estrada nacional, onde serão colocadas duas bombas para abastecimento de gasolina e gásol aos carros que o desejem.

Esta iniciativa, traz um grande benefício para toda a viação motorizada e muito principalmente para os automóveis e camionetes da nossa freguesia e lugares circunvizinhos, que são obrigados, muitas vezes, a ir abastecer-se a Aveiro ou Angeja, o que lhes acarreta consideráveis prejuízos.

A nossa freguesia está a passar por uma grande transformação, o que muito a impõe entre todas as terras da região.

### Novos sinos

Na capela de S. Simão, do lugar da Quinta do Loureiro, desta freguesia, foram colocados uns novos sinos, em substituição dos rachados ali existentes. Oxalá que estes tenham melhor sorte...

### Pelo comércio

O sr. António da Silva Tavares, trespassou o seu estabelecimento de mercearia e vinhos situado no Largo 5 de Outubro, em Cacia, ao sr. Diamantino Pereira da Costa, que por esse facto deixou de estar à testa da loja de seu sogro sr. Manuel Nunes de Sousa, do Largo do Espírito Santo, que explorava sobre arrendamento.

Muitas prosperidades é quanto lhes desejamos.

### Fábrica de Cacia

Na tarde do último domingo, juntaram-se numerosos curiosos para assistir à descarga de um guindaste para a grande fábrica que a Companhia Portuguesa de Celulose vai montar em Cacia. Notou-se muito entusiasmo em todos.



Ana Maria da Silva

### Agradecimento

A sua família, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se incorporaram no funeral da sua sempre chorada morta e lhes apresentaram condolências.

Póvoa, 12 de Janeiro de 1951.

Ernesto Rodrigues Barbosa, esposa Rosa Simões de Moura, filha Ilda Rodrigues de Moura Maia; Manuel Rodrigues Barbosa, esposa Maria José Rodrigues Barbosa, filhos Ernesto Rodrigues Barbosa e Olinda Rodrigues Barbosa e marido António Nunes Paula e mais família, reconhecidamente agradecem.

PORTO VELHO

RAINHA SANTA

EM TODA A PARTE

OURIVESARIA  
MATIAS & IRMÃO, LD.ª

Agência oficial dos Relógios

OMEGA  
& TISSOT

GRANDE SORTIDO

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 78 — Tel. 429 — AVEIRO

## Acudindo à aflição de um doente

Continuando este assunto a partir da data em que pela última vez se fez público neste jornal — n.º 1058 de 16-9-950 — e em conformidade com o que então se resolveu, damos conhecimento dos seguintes factos: Tendo sido observados pelo Ex.º Sr. Dr. João Pereira Soares os 4 irmãos do falecido António de Oliveira Catarino, foi verificado que o irmão Daniel, se encontrava também contaminado pela mesma doença, sendo por isso continuados em benefício deste, os cuidados que haviam sido tomados para com o irmão. Desta forma, continuaram as contas no seguinte pé:

Do antecedente em poder da comissão	786\$10
Oferecido pelo sr. António Dias Pereira	150\$00
Soma . . . . .	936\$10
Despesa com o Daniel:	
Estreptomocina	856\$30
Medicamentos na farmácia de Cacia	62\$50
Soma . . . . .	918\$80

O saldo a favor, na importância de 17\$30, está sendo gasto em pão a distribuir diariamente ao Daniel.

Além da estreptomocina no valor de 856\$30 (incluindo transportes e correio) aplicada ao doente Daniel, foi-lhe também aplicada uma remessa de 10 gramas, oferecida pelo sr. António Mateus de Lima Júnior, residente em Lisboa.

Declara-se que damos por finda a nossa missão, visto o Daniel já se encontrar em vias de restabelecimento e dado pronto para o trabalho, o que já está fazendo.

Agradecemos a todas as pessoas que auxiliaram a nossa iniciativa, em especial ao Ex.º Sr. Dr. João Pereira Soares, que fez todo o possível para curar os dois irmãos, interessando-se muito em Aveiro para que se lhes tirassem várias radiografias gratuitamente e instou junto de várias pessoas no sentido de contribuirem nesta obra de caridade.

Pela comissão,  
António Perfeito.

## Convite

Sendo necessário promover a celebração do 1.º centénario da fundação do Liceu de Aveiro (Outubro do corrente ano), tenho a honra de convidar todos os antigos alunos e alunas, de qualquer idade, para a reunião preparatória que se fará no Liceu, pelas 15 horas de 31 do corrente mês, na qual ficarão estabelecidos os números do programa e será nomeada a Comissão que com o Liceu colaborará, para que as comemorações atinjam o brilhantismo que merecem.

Aveiro, 20 de Janeiro de 1951

O Reitor,  
José Pereira Tavares.

## Club Recreio Caciense

### Bailes de Carnaval

Domingo Magro, dia 28, às 21 h.

«Os Amores Jazz»  
de Aveiro.

Domingo Gordo, 4 de Fevereiro

abrilhantado pela mesma orquestra.

Dia de Carnaval, 6 de Fevereiro

«Os Unidos Jazz»  
de Aveiro.

## Taberna e mercearia

Trespasa-se, bem afreguezada e com casa de habitação, por motivo do falecimento do seu proprietário. Dirigir à Rua do Arco, 4 — Aveiro. (66)



Ana Rodrigues da Silva  
Magalhães

## Agradecimento

A sua família, receando que haja cometido alguma falta, aliás involuntariamente, vem por esta forma fazê-lo de um modo geral a todas as pessoas que acompanharam a sua saudosa morta à última jazida e por qualquer forma lhes en-ereçaram provas de conforto e sentimento.

Angeja, 17 de Janeiro de 1915

José Rodrigues de Magalhães, esposa Helena Pereira de Magalhães e filhos Eduardo e José Pereira de Magalhães, agradecem muito reconhecidamente.

## Postais de Tavarode (Figueira da Foz)

As palavras de justiça que, no último postal, dedicamos ao presidente da Junta de Freguesia de Tavarode, sr. António de Oliveira Lopes, pela sua valorosa obra de melhoramentos públicos, deram ensejo a que este nosso amigo endereçasse ao sr. Anibal Cruz, redactor principal do «Ecos de Cacia», o seguinte agradecimento:

«António de Oliveira Lopes, com os seus melhores cumprimentos, vem testemunhar a sua gratidão pelas amáveis palavras que o seu velho e bom Amigo teve a bondade de fazer publicar no seu presante periódico, cuja gentil oferta muito reconhecidamente agradece, as quais, demonstrando o grande amor e dedicação que mantem inalteráveis pela nossa querida Aldeia, são também fruto da velha e sólida amizade que o Mestre tem dispensado através da vida ao seu antigo discípulo.

«Bem haja, pois.  
«Um apertado e cordeal amplexo do seu mui afectuoso

10-1-51 António Lopes.»

Registamos a sinceridade do amigo sr. Lopes para com o seu velho companheiro e conterrâneo sr. Anibal Cruz, pois que é uma afirmação de um carácter e de um verdadeiro Amigo, a quem a freguesia de Tavarode muito deve.

— Este ano preparam-se nas colectividades locais grandiosos bailes com folguedos carnavalescos, aos quais a mocidade dará, como nos anos anteriores, alegria e animação. — C.

## António Martins Gamelas

Agente-técnico de engenharia civil

Largo do Cruzeiro n.º 6  
Esgueira — Aveiro.

Encarrega-se do traçado de projectos e cálculos de cimento armado.

Maria Rosa Vieira dos Santos Rocha

MODISTA

Rua D. Estefânia, 129, cave  
LISBOA

Faz vestidos desde 25\$00, casacos desde 80\$00 e volta fatos de homem desde 80\$00.

## Prédio

Vende-se um de habitação, na Rua Luís de Camões, 416 A e 418, em Vila Nova de Gaia. Preço 320.000\$00.

Informa esta redacção.

## Padaria

De trigo de farinha espoada. Cosedura 100 sacas, trespasa-se no centro da cidade e com depósito de venda de pão, junto ao Mercado. Tratar na Avenida Navarro, 132 — Viseu.

# NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

## Palestra aldeôa

—Olá ti Bernardo!...  
—E' rapaz!... Que fazes por cá homem?...  
—Olhe, passear, aqui pela sua terra...  
—Sim, sim, estás no tempo disso. Então como vai o teu pai?  
—Lá vai andando, não como queres, mas sim como pode, porque os janeiros já são bastantes.  
—Que tenha paciência. Eu também já não ando como quero e sabe Deus o que por cá vai... e nós somos da mesma idade, mas vamos andando. Que não se chegue a pior é o nosso desejo.  
—Então tu, andas a namoriscar alguma rapariguita não?...  
—Não, não, ti Bernardo, ainda é cedo.  
—Estou vendo, fazes muito bem... e eu com muito prazer em te ver filho adoptivo de Cacia.  
—Aí está você com as suas graças. Eu o que quero é divertir-me e apreciar cá as vossas festas. Porisso, tenho a louvar o povo da sua freguesia, pela bela festa que fizeram ao Padroeiro.  
—Também cá estiveste nesse dia?

—Ora se estivesse!... de principio ao fim, e gostei muito. Uma linda procissão, boa música, tanto na rua como na igreja e um belo sermão, embora com pouca voz, mas muito bem explicado.

—Olha, Jeremias, de facto foi uma festa agradável e todo o povo gostou, porque há mais de quarenta anos que não se fazia e havia grande entusiasmo. Mas depois deram-se umas cenas desagradáveis, que bastante desgostaram, tanto a comissão da festa, como a maior parte do povo da freguesia.

—Então foi o caso de Vilariño?

—Justamente!... Como soubeste?

—Li a noticia no «Ecos de Cacia».

—Há!... Então já sabes.

—Mas qual o motivo de tal procedimento?

—Nem te sei explicar, mas neste caso nota-se a pouca educação e falta de conhecimento religioso, de parte dos autores de tão vergonhoso procedimento. E' certo que nem toda a gente era contrária, porque as pessoas encarregadas de conduzir a imagem à igreja, foram bem recebidas pela comissão reparadora da capela, as quais ficaram muito gratas, pela maneira agradável como foram recebidas. Mas depois juntou-se uma multidão, que com os seus protestos, faziam dos inebundidos de tal missão, como se fossem uns assaltantes que iam roubar o Santo. E nessa multidão, destacou-se uma senhora zeladora, que seria melhor estar em casa do que meter-se onde não lhe pertencia, porque só foi dar provas da falta de educação e respeito religioso.

—Mas então a quem de direito pertence mandar nessas coisas?

—Olha, Jeremias, as coisas religiosas são muito delicadas e por tal razão não se levam com rigor. Mas quem tem esse direito é o Prior, como presidente da Comissão do Culto e porque é a autoridade eclesiástica da freguesia. No tempo da outra senhora, não havia comissão do culto, tendo a Junta da freguesia esse encargo, mas hoje é assim. E' certo que a Comissão do Culto não intervem em qualquer melhoramento ou reparação que fazem nas respectivas capelas de cada lugar, havendo para esse fim pessoas com esse encargo. Algumas capelas têm uma comissão encarregada das obras e outras é a comissão das festas, que quando há sobras empregam-nas em objectos ou qualquer reparação que for necessária. E

## De Sarrazola

**Falecimento.**—No dia 25, faleceu no Cabeço a sr.<sup>a</sup> Joana Afonso da Silva, de 87 anos, viúva há 18 anos de João Afonso da Silva.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 10 horas, com a incorporação da irmandade do Coração de Jesus, 6 sacerdotes e a Banda de Música da Associação Instrução e Recreio Angejeense, que executou sentidas marchas fúnebres durante o trajeto e acompanhou a missa e officios de corpo presente celebrados na igreja paroquial.

A extinta, por o ter pedido em vida, levou um manto do hábito de Santa Joana, sendo encerrada numa rica urna e conduzida na carreta paroquial.

Foram-lhe oferecidas duas coroas de flores artificiais.

Conduziu a chave da urna o sr. António Valente, de Pardelhas.

Os serviços fúnebres estiveram a cargo da Agência Fonseca, deste lugar.

Paz à sua alma e pêsames aos doridos.—C.

## Da Póvoa e Paço

**Festa do Mártir.**—Com o programa que já noticiamos na penúltima semana, realizou-se no domingo, dia 28, a festividade do Mártir S. Sebastião.

Haverá missa solene, sermão e arraial, com a colaboração da Banda de Música de Cacia.

**Falecimento.**—No Vero faleceu no dia 18, minado pelos bacilos de Koch, o sr. José Maria Lopes Salgueiro, de 28 anos, solteiro e natural de Pardilhó, que aqui morava há muitos anos.

O seu funeral realizou-se para o cemitério de Esgueira, a cargo da Agência Fonseca, de Sarrazola.

Paz à sua alma

**Anos.**—No dia 2 de Fevereiro faz 52 anos o nosso amigo e bom proprietário da Póvoa sr. João Saldes Ramos.

—E no dia 3, faz 40 anos a sr.<sup>a</sup> Rosa de Jesus Oliveira Matos, esposa do sr. Manuel Maria de Matos, panificador em Lisboa.

As nossas felicitações.—C.

assim se aprecia o brio do povo de cada lugar. Mas também se nota uma grande mania em algumas pessoas, porque dizem que as capelas são do povo, sendo este quem manda, não obedecendo assim às ordens do Prior da freguesia. O que todos podem ficar convencidos é que a igreja e as capelas, sendo do povo, estão sujeitas às ordens do Culto e não é o povo que tem o direito de mandar ou fazer o que quere. Pois se quando há festas nas capelas, vão todas as insígnias e objectos precisos para abrilhantar as mesmas, prova esta de que a igreja é a mãe. Portanto, com todo o direito, exigiu as imagens dos seus filhos para tomarem parte na procissão do seu Padroeiro. E quem se impõe contra isto, ou é muito eaturra ou de poucos conhecimentos.

—Tem muita razão, ti Bernardo, mas o mundo compõe-se de tudo e temos o dever de relevar as faltas uns aos outros.

—Quem quiser ser virtuoso é assim que tem de fazer, mas infelizmente há pouca virtude.

—Ora diga-me. Na tal noticia do «Ecos», falava em política entre os dois lugares. O que quere dizer aquilo?...

—E' outra falta de virtude que dá origem a discórdias e até esta tragédia foi o rastilho dessa politica. Eu outro dia te contarei, porque demora muito e a tua rapariga já não deve estar satisfeita a estas horas.

O ti Bernardo.

## De Angeja

**Associação Instrução e Recreio Angejeense.**—No último domingo tiveram posse dos cargos para que foram eleitos, afim de gerirem esta prestigiosa Associação de recreio durante o corrente ano, os sócios cujos nomes publicamos no número transato, sendo a posse dada pelo presidente da Direcção cessante sr. Manuel Alves da Silva.

Seguidamente reuniu a nova Direcção, resolvendo, entre outros assuntos de carácter administrativo, nomear várias comissões de propaganda afim de angariarem novos associados; solicitar dos antigos sócios que tenham desistido da Associação para se inscreverem novamente e enviar officios aos mordomos das várias festividades, comunicando-lhes que a Banda de Angeja, que continua a ser regida pela hábil batuta do sr. Américo Gomes do Amaral, se encontra apta a abrilhantar todas as festividades, incluindo os serviços de igreja, funerais, etc.

Resolveu ainda realizar brevemente a visita de cumprimentos aos sócios e tomou conhecimento de correspondência vinda de Africa, manifestando o seu bairrismo, oferecendo o seu préstimo e pugnando pelo engrandecimento da Associação e da sua Banda de Música, quase secular.

Bom será que todos os filhos de Angeja, que se encontram dispersos por várias terras do país, nas nossas colónias e no estrangeiro, aproveitem esta oportunidade, vindo ao encontro da nova Direcção, para engrandecerem a Banda de Música da sua terra.

**Falecimento.**—No dia 24, faleceu a sr.<sup>a</sup> Maria Esteves da Silva (a Braga), de 84 anos, mãe do sr. António Maria dos Santos Abreu, lavrador da rua da Pereira.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, a cargo da agência do sr. Manuel Simões Dias, tendo a incorporação da irmandade de Nossa Senhora das Neves e o prior desta freguesia.

Paz à sua alma e pêsames aos doridos.

**Doente.**—Encontra-se em perigo de vida a sr.<sup>a</sup> Rosa de Jesus Lapeira, da rua da Cruz.

Deus a melhore.

**Anos.**—No dia 6 do corrente, festejou 28 primaveras a prenda da menina Rosalinda Nunes Esteves, filha do nosso amigo sr. Augusto Esteves da Eira, estimado proprietário da rua da Pereira.

—Em 15, fez 63 anos a sr.<sup>a</sup> Maria Tavares de Oliveira, esposa do sr. José Maria Tavares da Silva, lavradores da rua dos Pinheiros.

—Em 16, festejou 69 anos a sr.<sup>a</sup> Maria Nunes Esteves (Maria padeira), avó do assinante deste jornal sr. Fernando Esteves Lourenço, mãe da sr.<sup>a</sup> D. Albertina Nunes Esteves, casada com o comerciante de carnes em Lisboa sr. Filipe Lourenço e ainda bisavó do menino Filipe Reinaldo Tudela Lourenço, residentes na capital.

—Em 20, completou 10 anos o menino António Marques Nogueira de Almeida, filho do sr. João Nogueira de Almeida e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Rosa Marques de Almeida, bons proprietários e lavradores da Salgueira.

—Em 23, festejou 25 anos o nosso amigo sr. José de Oliveira Santos, hábil industrial serralheiro da rua da Pereira.

—Em 25, fez 5 anos o menino Manuel da Silva Pires, filho da sr.<sup>a</sup> Maria Pereira da Silva e de seu marido sr. José Pires, ausente em Benguela (Angola).

—E no dia 31, completam 13 anos os gémeos menina Maria Alice Marques de Almeida e Cruz e Carlos Alberto Marques de Almeida e Cruz, aprendiz de bar-

## DE MATADUÇOS E ALUMIEIRA

**Falecimentos.**—No último dia 18, faleceu na sua casa de Mataduços o sr. António Marques Pego, de Mataduços, mais conhecido pelo cego da Agra, por ser completamente cego dos dois olhos e morar naquele local denominado a Agra.

Era casado e pai de numerosos filhos, sendo um bom chefe de família.

Professava a religião protestante, como era do domínio público, e foi a sepultar no cemitério de Esgueira no dia seguinte, com reduzido acompanhamento.

A' viúva e filhos enviamos condolências.

—Também no dia 18, faleceu na sua casa de Mataduços a sr.<sup>a</sup> Rosa Rodrigues da Silva, de 84 anos de idade, casada com o antigo mestre de obras nestes lugares sr. Joaquim Tavares da Silva.

A falecida, que foi sempre uma esposa modelo e mãe amantíssima, era geralmente estimada pelas suas virtudes e dotes do coração, pois era bondosa em extremo.

Era mãe dos srs. Hélio Tavares da Silva, ausente no Brasil; Maria Rodrigues da Silva Santos, casada com o industrial sr. Augusto Fortunato dos Santos; Aldegundes da Silva Lopes, casada com o sr. Germano da Silva Lopes, aposentado da Junta Autónoma da Ria e Barra de Aveiro; e Maria do Rosário da Silva Teixeira, casada com o estimado soldado da Guarda Fiscal sr. Joaquim Teixeira da Fonseca.

O funeral, que se realizou no dia seguinte, pelas 15 horas, para o cemitério de Esgueira, teve largo acompanhamento e constituiu uma grande manifestação de pesar.

Foram-lhe oferecidos 6 lindos bouquets de flores naturais, com as dedicatórias seguintes:

A' minha santa mãezinha, último adeus de sua filha Maria e marido, que pedem a Deus pelo seu descanso.

—Adeus querida mãezinha! Nas minhas orações pedirei a Deus para que esteja no Reino da Glória.—Aldegundes.

—A' minha extremosa mãezinha, no orvalho destas flores, vai a grande saudade que deixa em nossos corações na sua partida para o Ceu.—Maria do Rosário e marido.

—A' minha querida esposa, lágrimas de saudade do marido que por ti chora.

—Eterna saudade de seu neto Manuel e esposa e que Deus lhe dê a Paz Divina, para que descanse em paz.

—Beijos até ao ceu da neta muito amiguinha, Elisa e marido, que rogam a Deus para que a avózinha esteja no Ceu.

Tratou e dirigiu os funerais com a proficiência de sempre a acreditada Agência Funerária Capela, de Esgueira.

Ao desolado viúvo, filhos e genros da saudosa morta, enviamos as nossas sinceras condolências e bem assim à restante família em crepes.

—E no dia 23, à hora de fecharmos a correspondência, chegamos a infausta noticia de ter falecido repentinamente, na sua casa da rua do Facho, em Mataduços, a sr.<sup>a</sup> Rosa Simões de Moura, de 82 anos, viúva de João Pereira Caetano.

No próximo número daremos mais desenvolvida noticia sobre a morte e funeral da falecida e saudosa conterrânea.

Por hoje, apenas nos limitamos a lamentar a triste noticia, enviando os nossos sentidos pêsames a todos os doridos.—C.

beiro do sr. Raúl Dias Capela, da nossa praça.

—Também fez 16 anos Adolfo Ferreira Tavares, empregado do Laboratório Alcantara, em Lisboa, filho do sr. Adolfo Tavares Brandão e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Amélia Simões Ferreira, residentes nesta freguesia.

As nossas felicitações.—C.

## De Taboeira

**Baptizados.**—No dia 14, foi baptizado na igreja de Esgueira o filhinho da sr.<sup>a</sup> Arcelina Nunes Larangeira e de seu marido sr. José Marques Carvalho, empregado de padaria em Vila N. de Gaia.

Do neófito, que recebeu o nome de Jorge, foram padrinhos o seu tio sr. Mário Marques Carvalho e a gentil menina Maria Arcelina Marques Aidos, filha do sr. António Simões dos Aidos Júnior e de sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Arcelina Marques de Almeida, conceituados industriais de padaria em Coimbra (Vila Nova de Gaia).

—Também no mesmo dia foi baptizada uma filhinha do sr. José Maria Pereira Felix e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Maria Rita Nunes Ferreira.

Foi-lhe dado o nome de Belmira Ferreira Felix, servindo de padrinhos a sua tia menina Emília Nunes Ferreira e o sr. João Neves Guimaraes.

Em casa dos pais dos recém-baptizados foram servidos lutos jantares de confraternização.

**Aniversário das Almas.**—Conforme noticiamos no último número deste jornal, vai realizar-se na segunda-feira, dia 29, uma festividade inteiramente religiosa em comemoração do aniversário das Almas, que terá a colaboração da Banda Velha Uaião Sanjoanense, de S. João de Loure e não a de Pinheiro, como por errada informação dissemos.

**Partidas e chegadas.**—Partiu para a Golegã, onde se foi empregar na panificação, o sr. António Marques de Almeida.

—Para Lisboa seguiu o sr. João Maria Baptista Ribeiro.

—Apenas por uns dias, esteve aqui a tratar da sua vida particular o sr. Amadeu Marques Ferreira, conceituado industrial de padaria em Arruda dos Vinhos.

—Regressou de Lisboa o sr. João Rodrigues Matias.

**Anos.**—No dia 24 fez 29 aniversários a sr.<sup>a</sup> Clarisse Alfaro dos Santos, esposa do sr. Carminho Marques dos Santos, empregado de padaria em Vila Nova de Gaia, para onde seguiu no dia 23 a aniversariante afim de ali passar uns dias com seu marido.

—No dia 29 faz 52 anos o sr. Francisco Lopes Larangeiro.

—E no dia 2 de Fevereiro, faz 26 anos o sr. José Maria Pereira Felix.

As nossas felicitações.—C.

## De Esgueira

**Falecimento.**—Apenas com a idade de 9 anos faleceu no dia 20 a menina Maria Manuela Bastos da Silva Castro, filha do sr. António Maria da Silva Castro e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Maria Vieira de Bastos.

A Maria Manuela encontrava-se há muito já doente, sendo em vão todos os esforços dispendidos pelos seus estremosos pais para a salvar.

O seu funeral que se realizou no dia seguinte, foi largamente concorrido, tendo-lhe sido oferecidas algumas coroas e bouquets de flores naturais por pessoas de família, amigas e pelos seus padrinhos, com sentidas dedicatórias.

Acompanhando os desolados pais no doloroso desgosto que acabam de sofrer, enviamos lhes as nossas sentidas condolências, extensivas à restante família.

**Anos.**—Passou o seu aniversário natalício no dia 16 a simpática menina Alexandrina de Oliveira Gualter, filha do sr. Manuel Gomes Gualter e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Maria do Rosário de Oliveira.

A' aniversariante, que entra assim na casa das suas 19 primaveras, enviamos os nossos sinceros parabéns.—C.

# BICICLETAS

## FRAZÃO & OLIVEIRA, L.<sup>DA</sup>

A casa mais discutida no meio ciclista pelos seus baixos preços  
Troca de Bicycletas usadas por novas — Vendas a prestações com bonus por 37,50  
Facilidades de pagamento como nenhuma outra casa

### BICICLETAS

Fixe bem como toda a gente —> FRAZÃO & OLIVEIRA, L.<sup>DA</sup>  
Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 232 - B — AVEIRO — TELEGRAMAS: FRAZOL  
TELEFONE (P. F.) 156

## Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA

Já não estamos nesse tempo em que os noivos de Cacia tinham de sair fora da sua terra, para comprar o calçado de noivado, com prejuizo de tempo, despesas de viagens e, quantas vezes, regressavam sem terem encontrado calçado condigno.

Hoje, não têm a preocupar-se com isso, pois têm aqui uma sapataria com os mais variados modelos, a preços de concorrência. E não só para noivos, mas para todos os clientes.

Damos garantia no calçado que vendemos e tomamos a responsabilidade pelos consertos que fizermos, pois também temos uma secção para esses serviços.

No vosso próprio interesse, fazei uma visita à  
SAPATARIA CONFIANÇA  
(Junto ao Largo 5 de Outubro)

## Bicycletas Super-Cecita

CECITA a bicycleta há muito conhecida e por todos preferida — Linda, Leve e Resistente.

Armada com os melhores artigos nacionais e estrangeiros

Tipo francês, corrida ou passeio e cores à escolha, selim tipo vasado a preço sem concorrência—1.200\$00.

Tipo Raleigh, Humber ou Roodg em preto, sport ou passeio, 1.300\$00, com selim de molas longas reforçados mais 40\$00.

Mala, bomba, ferramenta e carter corrente, envia para toda a parte do País à cobrança. Não satisfeitos, restitui-se a importância.

Distribuidores gerais:

Centro Ciclista da Malaposta, L.<sup>da</sup>  
Apartado 7 = MOGOFORES

## Mobílias pintadas e polidas

PARA QUARTOS, EM TODOS OS MODELOS, TANTO PARA CRIANÇAS COMO PARA ADULTOS  
MAPLES ESTOFADOS E PINTADOS

Mobílias de escritório em todos os modelos.  
ROUPEIROS EM QUALQUER MODELO  
Colchoarias do melhor fabrico. Mesas para cozinha em todas as medidas e peças desermanadas. Guarda-fatos de pinho, eucalipto e castanho. Guarda-pratas, toilettes, cómodas, etc.

Não comprem sem consultar os nossos preços.

Executa qualquer desenho

A casa que fabrica o melhor no País  
RUA SANTA BARBARA, 25 e 25-A  
(Junto ao Gradeamento)  
E RUA DOS ANJOS, 44  
LISBOA

## Empresa Industrial de Tintas, L.<sup>da</sup>

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA  
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País *Guilherme M. Coelho*  
RUA Da VITORIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

## Agência Funerária Capela de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39  
Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14  
AVEIRO — Telefone permanente 304 — ESGUEIRA

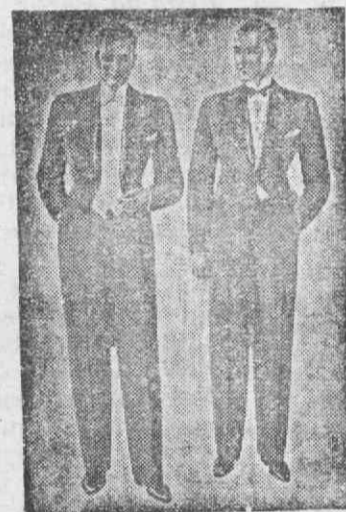
## José de Oliveira Santos

Rua da Liberdade — ANGEJA — Telef. 4

Execução completa de serralharia para a construção civil, agricultura e soldaduras.

DEPOSITO DE FERRO, FERRAGENS, DROGAS, VIDRAÇA, REDES DE ARAME E FERRAMENTAS AGRÍCOLAS.

Vendas aos mais baixos preços



## Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis  
PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.<sup>o</sup>  
(Por cima da Esquadra)  
Telefone 46057  
LISBOA

## MELO & PINHO

AGÊNCIA FUNERARIA

ARMAÇÕES DE GALA (para igreja ou capela)

Rua da República — CACIA

Chamadas a qualquer hora pelo Posto Público n.º 2

Esta nova casa responsabiliza-se por qualquer serviço que faça do género, tendo em vista a pontualidade e seriedade em todos os contratos.

Dispõe de todos os artigos fúnebres e de armação.

## “A ECONOMICA,”

de: Vasco de Pinho

MOBÍLIAS COMPLETAS e AVULSO  
Passadeiras, tapetes, carpetes e estampas, etc.

Executa todos os trabalhos de marcenaria e polimento  
Restaurações em Móveis antigos e modernos

Rua Combatentes da Grande Guerra, 45, 24-26  
=: = AVEIRO =: =

GRANDE SERRALHARIA

## João Bolais Mónica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moinhos, de água, vento e gado, carros volantes etc. etc. (311)



## Bicycletas

Para homem, senhora e criança

DESDE 1.040\$00

Peçam tabelas a

Armando Crespo & C.<sup>a</sup>

R. do Crucifixo, 116 a 124 — LISBOA — Telef. 27027

## Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias  
BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

## HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou secco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em tôdas as farmácias e drogarias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, L.<sup>da</sup>

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

## Oficinas Mecânicas de Serração e Carpintaria

Estância de madeiras :: Materiais de construção

## Morgado & Pinho, L.<sup>da</sup>

ESGUEIRA (Areats) = AVEIRO

ORÇAMENTOS GRATIS

## A's Noivas

Um ramo confeccionado no «Horto Esgueirense», é ter a certeza de um ramo com fino gosto.

Não esqueçam:

«Horto Esgueirense»

Telef. 415—Esgueira—AVEIRO

## “A CONSTRUTORA”

de: ANTONIO FRANCISCO NETO

Oficinas de construções e reparações de bombas em Luzalite e madeira para tirar água.

Executam-se trabalhos para todo o País  
Peçam orçamentos :::: Trabalhos garantidos  
Telef. 529 = VERDEMILHO = AVEIRO